

NECESSIDADES RESTAURADORAS EM LESÕES CARIOSAS CRÔNICAS ATIVAS E INATIVAS

DURIÇON, Antonio Sérgio

LUVISON, Amarildo Lucas

DALLANORA, Lea Maria

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da vida

Lesões cariosas têm etiologia multifatorial, originando-se da perda de minerais das estruturas dentárias, associadas ao desequilíbrio dos fatores: microbiota, hospedeiro, dieta, PH e higiene bucal. Este relato de caso tem por objetivo uma abordagem conservadora no tratamento da cárie, preservando estruturas sadias e restaurando lesões cariosas ativas. Paciente J. A. S, sexo masculino, 50 anos, compareceu à Universidade do Oeste de Santa Catarina de Joaçaba, durante o Componente Curricular Clínica Integrada I, relatando insatisfação por sua ausência de dentes. No exame clínico, observou-se a alta prevalência de cálculo supragengival e a presença de cáries crônicas inativas nos dentes 13, 16 e 32 e de cáries crônicas ativas nos dentes 43, 44, confirmando-se pela radiografia. O plano de tratamento para este paciente foi restaurar os dentes 43 e 44 e fazer a preservação dos dentes 13, 16 e 32. Quanto à evolução, as cáries dentárias podem ser agudas ou crônicas, sendo as agudas caracterizadas por rápida evolução e alta patogenicidade, e as crônicas, por estímulos de longa duração e com presença de dentina reacional. Clinicamente, a cárie dental possui dois estágios: lesões ativas, em que se pode encontrar tecidos moles à sondagem, recobertas por placa dental, e lesões inativas, com superfície brilhante, duras à sondagem e livres de placa bacteriana. Contudo, pode-se enfatizar que uma boa anamnese pode orientar para um tratamento mais conservador, levando a um prognóstico mais favorável.

Palavras-chave: Saúde bucal. Cárie dentária. Tratamento.

amarildo_lucasluvison@hotmail.com

lea.dallanora@unoesc.edu.br